

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Empresa de Mecanização Rural S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Comentário da Administração

Empresa de Mecanização Rural S.A. Exercício de 2019

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Empresa de Mecanização Rural S.A. (controladora) e da Empresa de Mecanização Rural S.A. e suas controladas (consolidado, doravante "Grupo"), atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

O grupo tem como missão fornecer produtos com qualidade superior, sempre visando a satisfação dos clientes e respeitando o meio ambiente. Estes pilares sustentam nosso compromisso empresarial e posicionam a marca Ferroeste como uma das empresas mais respeitadas no setor.

Na controlada CBF Indústria de Gusa S/A, apesar das recentes dificuldades no abastecimento de minério de ferro, o Grupo Ferroeste projeta manter a produtividade de ferro gusa e espera se manter como um importante player no mercado de ferro gusa nodular.

O Grupo Ferroeste projeta otimizar a produção de álcool hidratado, objetivando atingir volume, compatível ao seu equilíbrio operacional, considerando os investimentos em equipamentos de irrigação, de forma a ter um incremento na produtividade de cana por hectare, superior aos realizados até o momento, em suas coligadas Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. e Veredas Agro Ltda.

O Grupo mantém a parceria em projetos imobiliários, sendo um localizado na cidade de Contagem-MG, bairro Cidade Industrial, em operação realizada com a construtora Direcional Engenharia S.A., e outros nos estados de Minas Gerais e Bahia, em suas coligadas Ferroeste Industrial Ltda. e G5 Agropecuária Ltda.

A Empresa de Mecanização Rural S.A. agradece a todos os clientes, fornecedores, parceiros em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores, que contribuíram para alcançarmos os resultados de 2019. Aproveitamos também para reforçar que, com dedicação, muito trabalho e perseverança, continuaremos a evolução da empresa e contribuiremos para o desenvolvimento sustentável da região onde atuamos.

A Administração

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	12



Edifício Phelps Offices Towers
Rua Antônio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
Fax: +55 31 3232-2106
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Empresa de Mecanização Rural S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empresa de Mecanização Rural S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 06 de abril de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa		11	88	4.138	340
Contas a receber de clientes	4	165	233	36.898	17.168
Estoques	5	8.100	8.100	114.685	105.506
Ativo biológico	8	-	-	4.024	4.220
Impostos a recuperar	6	-	-	28.622	25.892
Adiantamentos		6	94	9.181	8.249
Dividendos a receber	7	-	5.466	-	-
Despesas antecipadas		38	200	262	357
Outras contas a receber		-	-	48	-
		8.320	14.181	197.858	161.732
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	4	-	-	2.530	9.209
Impostos a recuperar	6	-	-	13.717	8.790
Partes relacionadas	7	229.080	314.289	219.429	289.823
Tributos diferidos	18	-	-	7.167	6.094
Depósitos judiciais		4	4	1.826	1.588
Outras contas a receber		-	-	145	162
		229.084	314.293	244.814	315.666
Ativo biológico	8	-	-	101.305	117.302
Investimentos	9	484.581	439.091	4.167	3.896
Imobilizado	10	45.459	43.188	402.321	390.784
Ativo de direito de uso		-	-	1.231	-
Intangível		636	848	1.518	1.876
		530.676	483.127	510.542	513.858
		759.760	797.420	755.356	829.524
Total do ativo		768.080	811.601	953.214	991.256

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	11	1.993	2.591	44.939	46.992
Arrendamento		-	-	448	-
Empréstimos e financiamentos	12	6.191	7.415	21.903	15.888
Adiantamento de contrato de câmbio	13	-	-	38.569	87.429
Adiantamentos de clientes	14	10	-	8.411	24.769
Obrigações sociais		122	117	7.888	7.319
Obrigações tributárias		135	191	4.157	6.974
Dividendos a pagar	7	2.686	594	2.715	622
Parcelamento de impostos		41	-	2.913	1.713
Outras contas a pagar		21	-	23	-
		11.199	10.908	131.966	191.706
Não circulante					
Fornecedores	11	-	-	91.357	105.818
Arrendamento		-	-	1.471	-
Empréstimos e financiamentos	12	167	6.149	64.110	68.011
Parcelamento de impostos		-	-	14.383	8.656
Partes relacionadas	7	194.660	273.311	57	5.855
Tributos diferidos	18	12.186	12.186	78.728	77.181
Comissão de agentes de exportação	15	-	-	14.589	18.387
Provisão para riscos	16	-	-	4.252	4.631
Outras contas a pagar		-	-	159	171
		207.013	291.646	269.106	288.710
Patrimônio líquido	17				
Capital social		280.866	280.866	280.866	280.866
Ajuste de avaliação patrimonial		156.134	156.958	156.134	156.958
Reservas de lucros		112.868	71.223	112.868	71.223
		549.868	509.047	549.868	509.047
Participação dos não controladores e outros		-	-	2.274	1.793
Total do patrimônio líquido		549.868	509.047	552.142	510.840
Total do passivo e do patrimônio líquido		768.080	811.601	953.214	991.256

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida de vendas	19	2.892	5.510	415.738	442.862
Custo dos produtos vendidos	20	-	(1.626)	(288.191)	(288.891)
Lucro bruto		2.892	3.884	127.547	153.971
Despesas com vendas	20	(6)	(1)	(15.789)	(20.896)
Despesas gerais administrativas	20	(317)	(345)	(39.526)	(38.652)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	(5)	78	1.317	2.665
Resultado de equivalência patrimonial	9	43.733	50.864	-	-
Ganho sobre ativo biológico	8	-	-	5.993	3.451
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		46.297	54.480	79.542	100.539
Receitas financeiras	21	42	17	2.061	750
Despesas financeiras	21	(1.461)	(1.902)	(22.037)	(23.965)
Variações cambiais líquidas		-	-	(6.315)	(15.618)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		44.878	52.595	53.251	61.706
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	18	(320)	(388)	(8.506)	(21.343)
Diferido	18	-	-	180	11.812
Lucro líquido do exercício		44.558	52.207	44.925	52.175
Atribuível aos acionistas controladores				44.558	52.207
Atribuível aos acionistas não controladores e outros				367	(32)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	44.558	52.207	44.925	52.175
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do período	44.558	52.207	44.925	52.175
Atribuível aos acionistas controladores			44.558	52.207
Atribuível aos acionistas não controladores e outros			367	(32)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros						Participação de não controladores /Outros		
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Garantia operacional	Lucros a realizar	Lucros acumulados	Total	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	210.000	162.982	1.911	70.866	11.637	-	457.396	1.768	459.164
Aumento de capital	70.866	-	-	(70.866)	-	-	-	-	-
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	46	46
Realização de reserva	-	(6.024)	-	-	-	6.024	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	52.207	52.207	(32)	52.175
Destinações:									
Reserva legal	-	-	2.610	-	-	(2.610)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(556)	(556)	(4)	(560)
Reserva de garantia operacional	-	-	-	55.065	-	(55.065)	-	-	-
Aumento de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	15	15
Saldo em 31 de dezembro 2018	280.866	156.958	4.521	55.065	11.637	-	509.047	1.793	510.840
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	114	114
Constituição de reserva	-	1.409	-	-	-	-	1.409	-	1.409
Realização de reserva	-	(2.233)	-	-	-	2.233	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(4.321)	-	(4.321)	-	(4.321)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	44.558	44.558	367	44.925
Destinações:									
Reserva legal	-	-	2.228	-	-	(2.228)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(825)	(825)	-	(825)
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	3.631	(3.631)	-	-	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	40.107	-	(40.107)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	280.866	156.134	6.749	95.172	10.947	-	549.868	2.274	552.142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Resultado do exercício	44.558	52.207	44.558	52.207
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa				
Depreciação, amortização e exaustão	898	787	24.933	21.627
Exaustão ativo biológico	-	-	79.082	76.511
Ajuste a valor presente	-	-	-	255
Variações monetárias e cambiais líquidas	1.250	1.671	(3.135)	11.893
Avaliação a valor justo	-	-	(5.993)	(3.451)
Resultado de investimentos	33	(27)	(20)	136
Tributos diferidos	-	-	474	(12.019)
Resultado da equivalência patrimonial	(43.733)	(50.864)	-	-
Provisões para contingências	-	(50)	(379)	3.223
Arrendamento	-	-	82	-
Participação de não controladores	-	-	367	32
	3.006	3.724	139.969	150.414
(Aumento) redução de ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	68	(75)	(13.213)	13.573
Estoques	-	1.626	(9.179)	(17.759)
Impostos a recuperar	-	-	(7.657)	(417)
Adiantamentos	88	(79)	(932)	(967)
Despesas antecipadas	162	(183)	95	(181)
Depósitos judiciais	-	-	(238)	(242)
Outras contas a receber	-	-	(31)	1.100
	318	1.289	(31.155)	(4.893)
Aumento (redução) de passivos operacionais				
Fornecedores	(598)	2.136	(16.514)	7.814
Adiantamentos de clientes	10	(18)	(16.657)	(124)
Obrigações sociais	5	11	569	(454)
Obrigações tributárias	(56)	89	(2.817)	2.409
Parcelamento de impostos	41	-	6.927	(7.489)
Comissão de agentes de exportação	-	-	(2.236)	(1.560)
Outras contas a pagar	-	-	(10)	(1.874)
	(598)	2.218	(30.738)	(1.278)
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades operacionais	2.726	7.231	78.076	144.243
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações no investimento	(348)	(6.076)	(271)	(115)
Aplicações no imobilizado e intangível	(2.990)	(7.266)	(33.509)	(40.354)
Aplicações no ativo biológico	-	-	(59.081)	(63.545)
Alienação de imobilizado e intangível	-	47	1.617	696

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(3.338)	(13.295)	(91.244)	(103.318)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	(3.033)	(2.100)	(3.032)	(2.100)
Conta corrente entre partes relacionadas	12.024	6.244	64.596	(40.717)
Adiantamento de contrato de câmbio	-	-	(41.834)	12.450
Empréstimos tomados	-	3.500	24.619	6.576
Amortizações	(7.470)	(6.061)	(24.887)	(18.255)
Pagamento de juros	(986)	(1.245)	(2.610)	(4.419)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	114	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	535	338	16.966	(46.465)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	(77)	(5.726)	3.798	(5.540)
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	88	5.814	340	5.880
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11	88	4.138	340
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(77)	(5.726)	3.798	(5.540)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Empresa de Mecanização Rural S.A. (“Meca” ou Companhia”) tem como atividades os serviços de terraplenagem, pavimentação e obras correlatas, infra e superestrutura ferroviária, comercialização de imóveis e empreitadas no ramo, exploração de hotelaria e locação de bens móveis e imóveis, bem como participação no capital de outras empresas.

A Meca, controladora do Grupo, é uma sociedade anônima, localizada na Av. do Contorno, nº 3.800, sala 1.805, - Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG - Brasil e foi constituída em 24 de outubro de 1968, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

As demonstrações contábeis da Empresa de Mecanização Rural S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação da Administração em 06 de abril de 2020.

Seus negócios incluem produção de ferro gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de carvão, geração de energia elétrica, cultivo de cana-de-açúcar, produção de álcool e atividades imobiliárias, através de suas subsidiárias, que em conjunto com a Meca são denominadas “Grupo”.



Escarpas do Corumbá
Típuana

Tipuana Empreendimentos
e Incorporações SPE Ltda

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A CBF Indústria de Gusa S.A. (“CBF”) tem por objetivo a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Do Contorno, nº 3.800, 18º andar, sala 1.802 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - Brasil, foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, posteriormente transferida para Minas Gerais.

A Ferroeste Industrial Ltda. (“Ferroeste”) tem como atividades preponderantes a transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, observando as disposições legais, assim como a compra, venda e aluguel de imóveis próprios, residenciais e não residenciais, terrenos e vagas de garagem, exploração de estacionamento de veículos, assim como a realização de outras atividades inerentes ao ramo imobiliário.

A Ferroeste é uma sociedade limitada, localizada na Av. Do Contorno, nº 3.800, 18º andar, sala 1.801 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 26 de maio de 1959, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A G5 Agropecuária Ltda. (“G5”), tem por objetivo as atividades de agricultura, pecuária, exploração de florestas, extração de madeiras, produção de carvão vegetal, cultivo de eucalipto, podendo desenvolver todas as atividades agropastoris, a comercialização de produtos agrícolas tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufas no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kioto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono, bem como promover a comercialização de imóveis e de consultoria em gestão empresarial.

A G5 é uma sociedade limitada e esta localizada na Av. Do Contorno, nº 3.800, 18º andar, sala 1.806 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 10 de agosto de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. A Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Energia Viva”) tem por objetivo as atividades de florestamento, reflorestamento e correlatos, arrendamento de imóveis próprios e produção de carvão vegetal – florestas plantadas.

A Energia Viva é uma sociedade limitada e localizada na Fazenda Sibéria - Rodovia BR 226, K Km 41, s/n, Zona Rural - Grajaú - MA - Brasil e foi constituída em 10 de outubro de 2007, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. (“Destilaria Veredas”) tem por objetos a industrialização e comercialização de açúcar, álcool e subprodutos correlatos.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Destilaria Veredas é uma sociedade limitada localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, Km 186, Zona Rural - João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 3 de novembro de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Veredas Agro Ltda. ("Veredas Agro") tem como objetivo o cultivo e a comercialização de cana-de-açúcar e produtos correlatos.

A Veredas Agro é uma sociedade limitada, localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, Km 186, entrada a esquerda, Zona Rural, João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 20 de maio de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A. ("FIESA") tem como atividades preponderantes a compra, venda e aluguel de imóveis próprios, residenciais e não residenciais, terrenos e vagas de garagem, exploração de estacionamento de veículos, assim como a realização de outras atividades inerentes ao ramo imobiliário.

A FIESA é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Do Contorno, nº 3.800, 18º andar, sala 1.804 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil e foi constituída em 12 de janeiro de 1985, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, transferida posteriormente para Minas Gerais.

A Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. ("Carvalho") tem por objetivo o florestamento próprio ou de terceiros, podendo participar de outras sociedades e comercializar imóveis, com atividade operacional suspensa neste período.

A Carvalho é uma sociedade limitada, localizada na Fazenda Godinho, BR 367, Km 06, s/nº - Lado Norte Portaria - Bairro Posses - Turmalina - MG - Brasil e foi constituída em 8 de fevereiro de 1971, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda. ("Escarpas") tem por objetivo as atividades de loteamento de imóveis próprios.

A Escarpas tem sede no Al. dos Buritis, nº 408, Ed. Buriti Center, sala 1.005, Centro, Goiânia-GO, constituída em 19 de abril de 2006, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Goiás.

A Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda. ("Tipuana") tem o objetivo específico a realização dos atos necessários para incorporação imobiliária do empreendimento denominado "Tipuana", no imóvel situado na Rua Tenente Brito Melo, nº 472, podendo, para tanto, prestar serviços de engenharia, de construção civil e de corretagem na compra, venda e administração de imóveis.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Tipuana tem sede na Av. Do Contorno, nº 3.800, 18º andar, sala 1.808 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil e foi constituída em 26 de julho de 2018, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda., Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda. e Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda., são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal-chave da Administração, sendo responsável pela tomada de decisões.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Pronunciamentos novos ou aplicados em 1º de janeiro de 2019

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil. Na nova norma, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes do CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia e suas controladas aplicaram a abordagem de retrospectiva modificada e não reapresentou os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção. A Companhia e suas controladas aplicaram a isenção prevista na norma para o não reconhecimento do direito de uso e dos passivos de arrendamento para contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos com baixo valor.

A Companhia analisou os impactos do IFRS 16 e para a Demonstração Financeira consolidadas não há impactos relevantes, uma vez que os contratos de arrendamentos mais relevantes são entre empresas do grupo e portanto são eliminados na consolidação.

ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e não se aplica a tributos fora do âmbito do CPC 32 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.

A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;

- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação tem vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia e suas controladas adotaram a interpretação a partir dessa data e analisou os tratamentos tributários que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro e que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. A conclusão das análises é que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia e suas controladas tiveram alterações no que se refere à expectativa de perdas em função de eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de consolidação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Grupo e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	% de participação	
	2019	2018
CBF Indústria de Gusa S.A.	99,95	99,95
Fiesa - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A.	99,95	99,95
Ferroeste Industrial Ltda.	99,95	99,95
G5 Agropecuária Ltda.	99,95	99,95
Veredas Agro Ltda.	99,95	99,95
Destilaria Veredas Indústria Açúcar e Alcool Ltda.	99,95	99,95
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	99,95	99,95
Carvalho Projetos Empreendimentos e Consultoria Ltda.	99,95	99,95
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	62,50	62,50
Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda	99,98	-

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a Controladora e as empresas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda de apresentação.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Informações por segmentos

O Grupo desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para gestão da entidade e para a tomada de decisões.

2.6. Instrumento financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 foi adotado pelo Grupo, sendo assim, todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

O Grupo classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pelo Grupo e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

O Grupo classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: (i) ativos mensurados ao custo de amortização; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Custo de amortização

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, o Grupo elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor de vendas, considerando o prazo médio de recebimento.

2.8. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos do Grupo, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

2.9. Investimentos (controladora)

São representados por investimentos em empresas controladas e coligadas e avaliados pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência da participação do Grupo nestas empresas. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pelo Grupo.

2.10. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>% ao ano</u>
Edificações/instalações	3,0
Máquinas e equipamentos	7,46
Móveis, utensílios e equipamentos	7,6
Veículos	9,3
CPD (equipamentos de informática)	17,6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.11. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso são mensurados pelo valor dos passivos de arrendamento reconhecidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo estimado de vigência do contrato de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a taxa obtida em operações de financiamentos para ativos das classes de arrendamento. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

As operações de arrendamento do Grupo em vigência em 31 de dezembro de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

O Grupo não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de equipamentos operacionais e veículos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de informática considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.12. Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pelo Grupo, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período.

A exaustão é calculada tomando-se por base o volume cortado em relação ao volume potencial existente.

Florestas de eucalipto

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, o Grupo avalia anualmente, o valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Ciclo médio de formação florestal de sete anos;
- As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratamentos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- Os preços médios de venda do eucalipto foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pelo Grupo com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

Cana-de-açúcar

O Grupo avalia anualmente, o valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- Plantas portadoras são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e *impairment*;
- Plantas portadoras e as suas amortizações relacionadas são classificadas em ativo imobilizado;
- Cana em pé (safra em formação) são avaliadas pelo seu valor justo menos o custo de venda e classificadas em ativos biológicos no ativo circulante.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.13. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.14. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.16. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos da reversão do reconhecimento do desconto pela passagem do tempo são contabilizados no resultado como receita financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa (“PPECLD”) é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

2.17. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

O Grupo é optante pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

O Grupo é beneficiada por incentivos fiscais do imposto de renda sobre as receitas auferidas nas vendas efetuadas a partir dos Estados do Maranhão. O Incentivo foi concedido pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e consiste no direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

2.18. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisões para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercado interno	165	160	18.872	22.319
Mercado externo	-	-	6.976	2.608
Partes relacionadas	-	73	14.643	2.513
Perdas por desvalorização	-	-	(1.063)	(1.063)
	165	233	39.428	26.377
Circulante	165	233	36.898	17.168
Não circulante	-	-	2.530	9.209

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produtos acabados	-	-	31.734	32.979
Mercadoria para revenda e Imóveis	8.100	8.100	43.834	40.319
Matéria-prima	-	-	34.423	29.535
Materiais auxiliares	-	-	205	241
Almoxarifado	-	-	4.489	2.432
	8.100	8.100	114.685	105.506

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS (a)	-	-	26.820	21.878
IRPJ/CSLL	-	-	1.999	927
PIS/COFINS (b)	-	-	13.453	11.585
Outros	-	-	67	292
	-	-	42.339	34.682
Circulante	-	-	28.622	25.892
Não circulante	-	-	13.717	8.790

(a) Refere-se, preponderantemente, ao crédito de ICMS oriundo de aquisições de mercadorias aplicadas diretamente na produção, vinculados à exportação.

(b) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não cumulatividade (Leis nºs 10.637/2002 e 10.833/2003).

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

Os valores referem-se substancialmente a contas a receber e a pagar com terceiros ou de empresas do Grupo que não são controladas nem consolidadas, sem remuneração e com data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. O Grupo não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Circulante				
Contas a receber				
Aço Verde do Brasil S.A.	-	-	11.943	121
CBF Indústria de Gusa S.A.	-	73	-	-
Outras	-	-	2.729	2.392
	-	73	14.672	2.513
Dividendos a receber				
CBF Indústria de Gusa S.A.	-	5.466	-	-
	-	5.466	-	-
Não circulante				
Partes relacionadas				
Aço Verde do Brasil S.A. (*)	217.541	287.588	217.542	287.961
G5 Agropecuária Ltda.	-	9.625	-	-
Energia Viva Agro. Ltda.	11.043	16.605	-	-
Outras	496	471	1.887	1.862
	229.080	314.289	219.429	289.823
Passivo				
Circulantes				
Dividendos a pagar				
Outros acionistas	2.686	594	2.715	622
	2.686	594	2.715	622
Não circulante				
Partes relacionadas				
CBF Indústria de Gusa S.A. (*)	174.622	251.167	-	-
Ferroeste Industrial Ltda.	12.841	15.170	-	-
Fiesa Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A.	1.441	746	-	-
Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda.	1.914	5.855	-	5.855
Outros	3.842	373	57	-

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	194.660	273.311	57	5.855
Transações				
Vendas				
Aço Verde do Brasil S.A.	-	-	45.738	66.007
	-	-	45.738	66.007
Compras				
Aço Verde do Brasil S.A.	-	-	1.955	191
	-	-	1.955	191

(*) As transações com as empresas Aço Verde do Brasil S.A. e CBF Indústria de Gusa S.A. referem-se a "conta corrente compartilhada".

8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto e de cana de açúcar para transformação e utilização nos processos de produção de ferro gusa e álcool.

O saldo dos ativos biológicos do Grupo é composto pelo custo de formação e da diferença do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda.

Consolidado

Cana-de-açúcar

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possuía 8.253 (2018 - 7.027) hectares (não revisado) de cana, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	Custo	Avaliação	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.759	1.461	4.220
Adições	39.624	999	40.623
Exaustão	(39.358)	(1.461)	(40.819)
Baixas	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.025	999	4.024
	Custo	Avaliação	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	6.006	4.758	10.764
Adições	34.795	1.461	36.256
Exaustão	(38.042)	(4.758)	(42.800)
Baixas	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.759	1.461	4.220

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reflorestamento

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possuía 2.413 (2018 - 2.440) hectares (não revisado) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	Custo	Avaliação	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	114.857	2.445	117.302
Adições	19.457	4.994	24.451
Exaustão	(41.220)	2.957	(38.263)
Baixas	(2.082)	(103)	(2.185)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	91.012	10.293	101.305
	Custo	Avaliação	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	113.876	4.184	118.060
Adições	30.962	1.991	32.953
Exaustão	(29.981)	(3.730)	(33.711)
Baixas	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	114.857	2.445	117.302

9. Investimento

	Controladora				
	2018	Adições	Baixas	Equivalência	2019
Em controladas e coligadas	439.091	197	-	45.142	484.430
Outros	-	151	-	-	151
	439.091	348	-	45.142	484.581
	2017	Adições	Baixas	Equivalência	2018
Em controladas e coligadas	388.883	6.076	(6.732)	50.864	439.091
	388.883	6.076	(6.732)	50.864	439.091

Informações das investidas em 31 de dezembro de 2019

	Capital social	Quantidade de ações possuídas	% participação	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Por equivalência
Ferroeste Industrial Ltda.	20.000	99.950	99,95%	107.054	32.260	107.001
CBF Indústria de Gusa S.A.	34.000	99.946	99,95%	101.840	(1.857)	101.785
G5 Agropecuária Ltda.	11.000	1.994.500	99,95%	56.950	46	56.921
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	75.100	75.062.500	99,95%	114.277	4.787	114.220
Veredas Agro Ltda.	60.000	59.970.000	99,95%	23.070	(2.185)	23.058

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.	36.000	35.982.000	99,95%	59.099	10.095	59.070
Fiesa Ferroeste do Espírito Santo S.A.	1.000	99.950	99,95%	6.725	698	6.721
Carvalho Projetos Empreendimentos Consultoria Ltda.	2.500	2.498.750	99,95%	6.362	4	6.396
Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda.	6.001	6.000.000	99,98%	4.087	-	6.000
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	4.429	2.767.891	62,50%	4.356	(149)	2.046
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.- AFAC						680
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda. - ágio						532
						484.430

Informações das investidas em 31 de dezembro de 2018

	Capital social	Quantidade de ações possuídas	% participação	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Por equivalência
Ferroeste Industrial Ltda.	20.000	99.950	99,95%	74.794	23.476	74.757
CBF Indústria de Gusa S.A.	34.000	99.946	99,95%	102.288	26.200	102.232
G5 Agropecuária Ltda.	11.000	1.994.500	99,95%	56.903	3.566	56.875
Energia viva Agroflorestal Ltda.	75.100	75.062.500	99,95%	109.490	1.294	109.435
Veredas Agro Ltda.	60.000	59.970.000	99,95%	25.255	(7.176)	25.242
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.	36.000	35.982.000	99,95%	49.004	3.445	48.980
Fiesa Ferroeste do Espírito Santo S.A.	1.000	99.950	99,95%	6.027	167	6.024
Carvalho Projetos Empreendimentos Consultoria Ltda.	2.500	2.498.750	99,95%	6.362	(8)	6.392
Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda.	6.001	6.000.000	99,98%	151	-	6.000
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	4.429	2.767.891	62,50%	4.195	(132)	2.139
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda. - AFAC						483
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.- ágio						532
						439.091

Consolidado

	2018	Adições	Baixas	Equivalência	2019
Em controlada e coligada	532	-	-	-	532
Imóveis	3.240	61	-	-	3.301
Outros	124	210	-	-	334
	3.896	271	-	-	4.167
	2017	Adições	Baixas	Equivalência	2018
Em controlada e coligada	532	-	-	-	532
Imóveis	3.181	59	-	-	3.240
Outros	78	56	(10)	-	124
	3.791	115	(10)	-	3.896

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

Controladora

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD (*)	Aeronave	Em andamento	Total
Custo									
31/12/2017	35.492	430	1.887	157	1.289	649	5.875	176	45.955
Adições	-	5.400	-	23	-	38	-	1.235	6.696
Baixas	-	-	-	-	(50)	-	-	-	(50)
31/12/2018	35.492	5.830	1.887	180	1.239	687	5.875	1.411	52.601
Depreciação									
31/12/2017	-	-	(1.787)	(120)	(1.156)	(429)	-	(5.627)	(9.119)
Adições	-	(144)	(42)	(13)	(32)	(64)	-	(32)	(327)
Baixas	-	-	-	-	33	-	-	-	33
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31/12/2018	-	(144)	(1.829)	(133)	(1.155)	(493)	-	(5.659)	(9.413)
Total do imobilizado	35.492	5.686	58	47	84	194	5.875	(4.248)	43.188
	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD (*)	Aeronave	Em andamento	Total
Custo									
31/12/2018	35.492	5.830	1.887	180	1.239	687	5.875	1.411	52.601
Adições	-	-	15	45	-	95	-	2.596	2.751
Baixas	-	-	-	(101)	-	(149)	-	(14)	(264)
Transferências	-	2.850	-	568	-	89	-	(3.507)	-
31/12/2019	35.492	8.680	1.902	692	1.239	722	5.875	486	55.088
Depreciação									
31/12/2018	-	(144)	(1.829)	(133)	(1.155)	(493)	(5.659)	-	(9.413)
Adições	-	(244)	(41)	(27)	(22)	(82)	(31)	-	(447)
Baixas	-	-	-	84	-	147	-	-	231
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31/12/2019	-	(388)	(1.870)	(76)	(1.177)	(428)	(5.690)	-	(9.629)
Total do imobilizado	35.492	8.292	32	616	62	294	185	486	45.459

(*) Equipamentos de informática

Em 31 de dezembro de 2019 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado e intangível.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD (*)	Plantas portadora	Aeronaves	Em andamento	Total
Custo										
31/12/2017	254.028	48.574	118.786	1.608	26.297	1.460	69.662	5.875	3.858	530.148
Adições	1.027	5.603	3.701	104	2.492	132	13.017	-	13.642	39.718
Baixas	-	(163)	(600)	(18)	(424)	(2)	-	-	(142)	(1.349)
Transferências	-	1.173	4.006	-	-	-	-	-	(5.179)	-
2018	255.055	55.187	125.893	1.694	28.365	1.590	82.679	5.875	12.179	568.517
Depreciação										
31/12/2017	-	(32.240)	(71.855)	(1.129)	(13.849)	(1.092)	(31.063)	(5.627)	-	(156.855)
Adições	-	(2.898)	(7.218)	(87)	(1.675)	(118)	(9.375)	(31)	-	(21.402)
Baixas	-	36	422	12	54	-	-	-	-	524
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31/12/2018	-	(35.102)	(78.651)	(1.204)	(15.470)	(1.210)	(40.438)	(5.658)	-	(177.733)
Total do imobilizado	255.055	20.085	47.242	490	12.895	380	42.241	217	12.179	390.784
Custo										
31/12/2018	255.055	55.187	125.893	1.694	28.365	1.590	82.679	5.875	12.179	568.517
Adições	5.929	357	6.045	89	1.310	234	11.839	-	11.039	36.842
Baixas	-	-	(1.329)	(182)	(446)	(180)	-	-	(540)	(2.677)
Transferências	-	7.450	948	568	80	89	-	-	(9.135)	-
31/12/2019	260.984	62.994	131.557	2.169	29.309	1.733	94.518	5.875	13.543	602.682
Depreciação										
31/12/2018	-	(35.102)	(78.651)	(1.204)	(15.470)	(1.210)	(40.438)	(5.658)	-	(177.733)
Adições	-	(2.748)	(7.692)	(97)	(1.878)	(139)	(11.122)	(32)	-	(23.708)
Baixas	-	-	463	138	313	166	-	-	-	1.080
Transferências	-	-	(4.108)	(4)	4.112	-	-	-	-	-
31/12/2019	-	(37.850)	(89.988)	(1.167)	(12.923)	(1.183)	(51.560)	(5.690)	-	(200.361)
Total do imobilizado	260.984	25.144	41.569	1.002	16.386	550	42.958	185	13.543	402.321

(*) Equipamentos de informática

Em 31 de dezembro de 2019 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado e intangível.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercado interno	1.993	2.591	136.296	152.810
	1.993	2.591	136.296	152.810
Circulante	1.993	2.591	44.939	46.992
Não circulante	-	-	91.357	105.818

12. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Moeda	Taxa a.a.	Controladora		Consolidado	
				2019	2018	2019	2018
BNB rural (a)	11/2030	Real	3,5%	-	-	53.953	52.128
Capital de giro (b)	06/2021	Real	De 2,7% até 23,87%	6.358	13.505	28.033	25.153
FINAME	02/2028	Real	De 3,5% até 9,5%	-	-	3.381	3.577
CCE	05/2020	Real	De 5,6% até 9,4%	-	-	646	2.980
Outros				-	59	-	61
				6.358	13.564	86.013	83.899
Circulante				6.191	7.415	21.903	15.888
Não circulante				167	6.149	64.110	68.011

(a) Banco do Nordeste - rural - recursos destinados ao plantio de eucalipto.

(b) Recursos destinados à manutenção operacional para aquisição de insumos, máquinas e equipamentos para a fabricação de produtos, indexados por: Meta Selic, Selic, TJLP ou Dólar.

São garantias dos empréstimos, aval e ativo imobilizado.

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
Ano 2021	167	12.951
Ano 2022	-	5.464
Ano 2023	-	5.606
Ano 2024	-	5.211
Após 2024	-	34.878
	167	64.110

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Adiantamento de contrato de câmbio

Os Adiantamentos de Contrato de Câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. As taxas de juros variam de 4,6% a 6,75% (5,75% a 9,5% em 2018) ao ano e os vencimentos são em até 360 dias.

14. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Internacionais (a)	-	-	7.175	24.041
Nacionais	10	-	1.236	728
	10	-	8.411	24.769

(a) O saldo refere-se a adiantamentos recebidos de clientes a serem liquidados com a entrega futura de gusa e tarugo.

15. Comissão de agente de exportação

Os saldos dos agentes de exportação referem-se a comissões a serem pagas aos agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

Conforme orientado pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente - o Grupo calculou o Ajuste a Valor Presente (AVP) do saldo de Comissão de Agentes, descontando as parcelas pela Taxa LIBOR USD e reconhecendo o AVP na Comissão de Agentes em longo prazo e no resultado na rubrica de “Receitas e despesas financeiras”.

16. Provisão para riscos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Tributária	-	-	3.923	3.268
Trabalhista	-	-	66	39
Cível	-	-	263	1.324
	-	-	4.252	4.631

A provisão para processos cível e trabalhistas foi estimada pela Administração substanciada significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas classificadas como risco de perda provável. O Grupo identifica a existência de processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, com contingência no montante de R\$5.261 (2018 - R\$3.799), não sendo

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social do Grupo, subscrito e integralizado, é de R\$280.866, representado por 210.866.000 ações.

b) Reservas de lucro

	<u>Controladora</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Reserva legal (i)	6.749	4.521
Reserva de lucro a realizar (ii)	10.947	11.637
Garantia operacional (iii)	95.172	55.065
	<u>112.868</u>	<u>71.223</u>

(i) Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Refere-se à parcela não realizada do lucro líquido do exercício.

(iii) Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação do Grupo.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	-	-	13.997	10.658
Variação cambial	-	-	2.622	5.563
Contingências	-	-	1.446	1.221
Arrendamento	-	-	234	-
Avaliação do ativo biológico	-	-	636	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(12.186)	(12.186)	(81.361)	(80.890)
Diferença de depreciação	-	-	(4.198)	(4.825)
Avaliação do ativo biológico	-	-	(4.937)	(2.814)
	(12.186)	(12.186)	(71.561)	(71.087)
Ativo	-	-	7.167	6.094
Passivo	12.186	12.186	78.728	77.181

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

A Controladora optou pela apuração do lucro presumido em bases trimestrais, tendo os valores apurados e apropriados ao resultado do exercício conforme abaixo:

	Controladora	
	2019	2018
Receita mercado interno	1	2.900
Receita de aluguel recebida	3.118	2.819
	3.119	5.719
Base de cálculo		
Base presumida 8% - IRPJ	-	232
Base presumida 12% - CSLL	-	348
Base presumida 32% - IRPJ e CSLL	998	902
Outras receitas - IRPJ e CSLL	15	47
Base de cálculo lucro (prejuízo)	1.013	1.529
IRPJ 15%	152	177
IRPJ 10%	77	94
CSLL 9%	91	117
	320	388

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	53.251	61.706
Alíquota nominal	34%	34%
	(18.105)	(20.980)
Exclusões (adições) permanentes		
Equivalência patrimonial	14.869	17.294
Subvenções estaduais	-	446
Subvenções federais	87	1.464
Multas	-	(106)
Adições/exclusões	(5.177)	(7.707)
Imposto de renda e contribuição social	(8.326)	(9.589)
PAT e Lei Rouanet	-	58
Imposto de renda e contribuição social	(8.326)	(9.531)

19. Receita líquida de vendas

a) Abertura da receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercado externo				
Ferro gusa	-	-	233.647	354.715
Performance*	-	-	29.522	-
	-	-	263.169	354.715
Mercado interno				
Ferro Gusa	-	-	47.561	69.773
Álcool	-	-	96.845	57.237
Carvão e lenha	-	-	37.391	6.074
Aluguel	3.001	2.819	16.406	7.906
Imobiliária	-	2.900	1.899	3.609
Outros	1	-	6.280	3.877
	3.002	5.719	206.382	148.476
	3.002	5.719	469.551	503.191
Impostos e devoluções				
(-) ICMS	-	-	(19.037)	(16.689)
(-) PIS/COFINS	(110)	(209)	(16.298)	(12.654)
(-) INSS	-	-	(856)	(2.191)
(-) IPI	-	-	(1.334)	(1.408)
(-) Cancelamentos e devoluções	-	-	(16.288)	(27.387)
	(110)	(209)	(53.813)	(60.329)
	2.892	5.510	415.738	442.862

(*) Exportação de Farelo de Soja e Milho operação realizada para fins de cumprimento de contrato de câmbio.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Informações geográficas - receita bruta de clientes no exterior

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
América	78.724	130.849
Europa	176.110	223.688
Ásia	8.335	178
	<u>263.169</u>	<u>354.715</u>

20. Custos e despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Matéria-prima	-	-	(104.379)	(123.874)
Imóvel	-	(1.626)	-	(1.626)
Salários, encargos e benefícios	(13)	(26)	(59.501)	(49.519)
Exaustão de ativo biológico	-	-	(43.016)	(24.025)
Depreciação e amortização	(5)	(11)	(24.350)	(19.169)
Serviços de terceiros	(14)	(26)	(24.583)	(24.006)
Manutenção e conservação	-	-	(9.940)	(12.873)
Aluguel de equipamentos	-	-	(9.572)	(9.037)
Distribuição e logística	-	-	(22.701)	(29.460)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(4.089)	(5.838)
Apoio comercial	-	-	(6.535)	(7.993)
Tributos	(208)	(202)	(7.443)	(12.374)
Seguros	(53)	(45)	(332)	(1.282)
Outras receitas e despesas	(35)	42	(25.748)	(24.698)
	<u>(328)</u>	<u>(1.894)</u>	<u>(342.189)</u>	<u>(345.774)</u>
Custo dos produtos vendidos	-	(1.626)	(288.191)	(288.891)
Despesas com vendas	(6)	(1)	(15.789)	(20.896)
Despesas gerais administrativas	(317)	(345)	(39.526)	(38.652)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5)	78	1.317	2.665
	<u>(328)</u>	<u>(1.894)</u>	<u>(342.189)</u>	<u>(345.774)</u>

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	18	15	58	15
Juros multas e descontos	24	2	1.703	735
Swap	-	-	300	-
	42	17	2.061	750
Despesas financeiras				
Encargos de empréstimos e financiamentos	(1.385)	(1.754)	(10.509)	(13.537)
Juros e multa de parcelamento	(6)	-	(2.751)	246
Juros multas e descontos	(58)	(93)	(7.591)	(9.873)
Despesas bancárias	(12)	(55)	(817)	(599)
Outros	-	-	(369)	(202)
	(1.461)	(1.902)	(22.037)	(23.965)

22. Segmentos operacionais

O Grupo atua no segmento de Siderurgia e Álcool. No segmento siderúrgico consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de ferro gusa e aços nas formas de tarugo, vergalhão e fio máquina com operação no Brasil. O segmento atende aos mercados de construção civil, serralheiro, automotivo, indústria e agropecuário.

23. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

A Administração do Grupo é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política do Grupo não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

O Grupo está exposta a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

ii) *Risco de câmbio*

A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais, uma vez que as vendas do Grupo são em sua maioria destinadas ao mercado externo.

iii) *Risco de preço de commodities*

O ferro gusa, principal produto de comercialização do Grupo, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por este estabelecida.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de liquidez

O Grupo mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC), empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

24. Eventos subsequentes

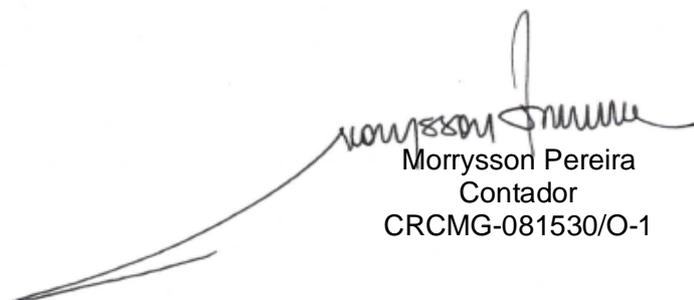
Administração da Companhia e de suas controladas estão preparando/avaliando os possíveis impactos e os respectivos planos de ação decorrentes do COVID-19 tais como férias coletivas, reduções na produção e nas vendas, reestruturação no seu fluxo de caixa. A avaliação dos possíveis impactos assim como os planos de ação ainda não foram concluídos pela administração, devido a dinâmica do cenário atual e sua rápida evolução.



Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora
CPF: 004.855.976-83



Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor
CPF: 004.855.936-96



Morrysson Pereira
Contador
CRCMG-081530/O-1